

POLICY DIALOGUE DISTRITAL:

Youth Hub de Cuamba discute Descentralização e Participação da Juventude no Desenvolvimento Local

- O Youth Hub de Cuamba realizou, no dia 17 de Agosto, um Policy Dialogue Distrital, subordinado ao tema “Descentralização e Participação da Juventude no Desenvolvimento Local”. O evento teve como objectivo reflectir sobre o grau de envolvimento e influência dos jovens em espaços de tomada de decisão, além de abordar questões relacionadas ao engajamento dos jovens em acções colectivas de nível local com vista ao desenvolvimento.





O diálogo contou com a presença de 48 participantes, incluindo representantes do governo, nomeadamente, o Representante do Director dos Serviços Distritais de Actividades Económicas de Cuamba, Carlos Cololo, e o Representante do Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Cuamba, Afonso Nampaphi. O evento registou uma participação significativa de jovens membros do Youth Hub, membros de organizações e associações Juvenis, bem como membros da sociedade civil, sendo que estiveram representadas a Fundação MASC, a Associação Juvenil Othoko, a Associação Distrital de Basquetebol, a Associação Distrital de Futebol, a Associação Acelerador Juvenil e Associação Winner.

A descentralização em Moçambique teve início com a introdução das reformas económicas nos finais dos anos 1980, a abertura do espaço político e o fim da guerra civil no início dos anos 1990. A descentralização implica a transferência de competências do governo central para as instâncias locais. Um processo que também implica a transferência de poder e recursos financeiros, com o objectivo de reduzir o tamanho da estrutura administrativa, imprimindo maior dinâmica à gestão de políticas públicas e, principalmente, aproximando o Estado à sociedade.

A descentralização pode ser vista, por um lado, como um meio para melhorar a eficiência e a eficácia da administração pública, possibilitando o governo local desempenhar melhores resultados para a população, em função de sua proximidade; por outro lado, como um instrumento de democratização, na medida em que amplia a participação da sociedade na vida pública¹.

Em Moçambique, o processo da descentralização foi idealizado com o objectivo de aproximar a Administração Pública do cidadão. Este processo de descentralização consubstanciou, essencialmente, duas vertentes: a descentralização administrativa (transferência de serviços aos governos subnacionais), no âmbito da lei dos órgãos locais do Estado (Lei n.º 8/2003, de 19 de Maio) e a descentralização política (criação

de novos espaços de representação), no contexto não só da criação das autarquias locais (Lei n.º 2/97, de 18 de Fevereiro), como também da aprovação do chamado pacote de descentralização, que preconiza a eleição de governadores provinciais (Leis n.ºs 3/2019, 4/2019, 5/2019, 6/2019 e 7/2019, todas de 31 de Maio, e o Decreto n.º 2/2020, de 8 de Janeiro)².

Há uma necessidade de os governos locais envolverem os jovens na priorização dos gastos; explicarem o escopo dos serviços que os cidadãos podem esperar; fornecerem aos cidadãos informação relevante sobre a prestação de serviços e execução orçamental; e é necessário que existam mecanismos que permitam aos cidadãos monitorar o desempenho dos serviços públicos a nível local e expressar suas preocupações e sugestões de melhoria.

O evento foi facilitado pela Assistente de Desenvolvimento Comunitário do CDD no distrito de Cuamba, Beth Elias, que deu início ao evento com um discurso de abertura que introduzia o contexto do evento e os participantes do mesmo.

De seguida, interveio o Representante do Conselho Municipal da Cidade de Cuamba, Afonso Nampaphi, que congratulou ao CDD pela iniciativa, tendo desejado aos jovens e a todos os presentes um diálogo produtivo.

Em seguida, o Representante do Director do Serviço Distrital de Actividades Económicas de Cuamba, Carlos Cololo, em poucas palavras, saudou a todos os presentes e reiterou os votos de que a oportunidade fosse bem aproveitada.

O diálogo foi moderado por Isaías Sidónio, um activista social com formação em Participação Política, Mediação e Gestão de Conflitos pela Fundação MASC. O evento teve uma duração de aproximadamente cinco horas, que foram marcadas por várias intervenções por parte dos jovens presentes, que expuseram as suas preocupações, tendo sido devidamente registadas pelas entidades de tomada de decisão presentes no evento.

¹ BINOTTO, Erlaine et al. *Descentralização Político-Administrativa: o Caso de uma Secretaria de Estado*. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, 2010. COSTA, D; LOPES, L. *Contribuição para o Programa e Integração Social*. (s/d), (86-90).

² FORQUILHA, Salvador (2020). *Reformas de Descentralização em Moçambique: O papel das instituições na definição dos resultados*. Wider Working Paper 2020/132. <https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/Publications/Working-paper/PDF/wp2020-132-PT.pdf>



Beth Elias, Assistente de Desenvolvimento Comunitário do CDD no distrito de Cuamba



Afonso Nampaphi, Representante do Conselho Municipal da Cidade de Cuamba



Carlos Cololo, Representante do Director do Serviço Distrital de Actividades Económicas de Cuamba



Carlos Cololo, Representante do Director do Serviço Distrital de Actividades Económicas de Cuamba



Isaias Sidonio, activista social com formação em Participação Política, Mediação e Gestão de Conflitos pela Fundação MASC

Das interações, foram levantados os seguintes desafios e sugestões de acções concretas para o bom proveito do processo de descentralização e a promoção da participação da juventude no desenvolvimento do distrito de Cuamba:

- Promover mais diálogos para os jovens: ficou evidente que a promoção de mais espaços de diálogo é essencial para garantir que as vozes da juventude sejam ouvidas e consideradas em todas as esferas de tomada de decisão.
- Fazer visitas a associações juvenis: os participantes destacaram a necessidade de as autoridades e organizações realizarem visitas regulares às associações juvenis para entender

melhor suas necessidades e aspirações.


- Promover actividades reactivas para a coesão social: foi sugerido que a promoção de actividades culturais e recreativas pode contribuir para a coesão social e o envolvimento dos jovens na comunidade.
- Garantir imparcialidade nas oportunidades para os jovens: os participantes destacaram a necessidade de garantir igualdade no acesso às oportunidades, independentemente de origem ou afiliação e a importância de criar oportunidades significativas de emprego e projectos que permitam o desenvolvimento económico e social da juventude.
- Promover a inclusão do género: Os participantes enfatizaram a importância de incluir perspectivas de género em todas as discussões e decisões para garantir uma representação mais justa e equitativa.

Os participantes do Policy Dialogue Distrital fizeram um balanço positivo do evento e defenderam que o mesmo proporcionou um espaço valioso para o debate e discussão sobre questões cruciais relacionadas à participação da juventude no desenvolvimento local. Os desafios identificados e as recomendações deixadas fornecem direcionamentos importantes para o governo local e para futuras iniciativas de engajamento da juventude em Cuamba.

INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Beth Elias
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

